

UMA ALIANÇA ESCRITA EM PEDAÇOS DE BARRO



A renúncia como libertação

O mal é o grande mistério para o coração humano. Um Deus bondoso facilmente justifica a existência do bem. E o mal? É a bondade de Deus que entra em causa. Ele não pode ser bom umas vezes e outras não. Ou é ou não é. Nós sim, somos voláteis, sofremos de humores... os humores que nos fazem viver como se Deus não existisse, cismados em ser tudo menos o que somos. Somos criaturas com ânsias de eternidade e deixar de desejar seria morrer. Esta fragilidade que nos faz sentir incompletos, este desejo de ser tudo e ao mesmo tempo sentir-se nada, é uma tentação a fazer tudo por nós, sem Deus. O grande mal, uma vida feita a partir do nosso subjetivismo... instrumentalizando tudo ao nosso gozo, quando tudo e todos são dom de Deus, foram-me entregues para que me entregasse a eles. Renuncio a mim para que sejam os outros a dar-me e dando-me a eles, devolvem-me a mim ainda mais como sou, um dom.

Renunciais ao pecado, para viverdes na liberdade dos filhos de Deus?
/ Renunciais às seduções do mal, para que o pecado não vos escravize?
/ Renunciais a Satanás?

Um credo diário versus uma renúncia diária

Domingo

Acredito no Deus que tudo criou na Sua infinita bondade.
Renuncio a sentimentos que desordenam as relações comigo, com os outros e com Deus.

Segunda-feira

Acredito no Deus que em tudo me chama à verdade, à bondade e à beleza de gestos e palavras.
Renuncio a querer outra coisa que não seja a vontade de Deus.

Terça-feira

Acredito no Deus que estabeleceu a Sua Aliança no Seu Filho, para nos fazer viver da Sua vida pelo Espírito Santo.
Renuncio a tudo o que possa causar sofrimento.

Quarta-feira

Acredito no Deus que me entrega o mundo como um dom Seu para que de tudo faça um dom.
Renuncio a toda e qualquer forma de endeusamento próprio ou de algo ou de alguém que não seja Deus.

Quinta-feira

Acredito que estou chamado à simplicidade do amor humilde e real.
Renuncio a viver sem um projeto de santidade segundo as bem-aventuranças.

Sexta-feira

Acredito no Deus da vida e que me chama à vida para cuidar da vida.
Renuncio à morte, como vida sem Deus e apenas para satisfazer os apetites.

Sábado

Acredito no Deus da misericórdia e que tem a última palavra sobre a minha vida.
Renuncio ao trabalho até à exaustão e principalmente por questões monetárias.

Outros caminhos para a Fé

Poema

Seus olhos nascem

Na rocha possessa e rolante
à procura de Sísifo seus olhos
nascem,
seus olhos nascem
nos olhos apagados perplexos
perguntam por Ariadne
seus olhos nascem
numa trilha como a hemorragia
que flui do cadáver do lugar,
num mundo que veste o rosto da morte
que nenhuma língua exprime e nenhuma voz
seus olhos nascem.

Adonis

Filme

Silêncio (Silence, 2016) – Martin Scorsese

Deuses e Homens (Des hommes et des dieux, 2010) - Xavier Beauvois

Música

Almost do | Taylor Swift

Fix You | Coldplay

“Quatre motets sur des thèmes grégoriens”
(op.10) Maurice Durufé – Ubi caritas